É com muita tristeza que escrevemos mais esta nota.

O Conselho Municipal de Direitos de LGBT manifesta sua tristeza e pesar pela morte, por assassinato de Julia Volp, encontrada morta hoje em Florianópolis.

Julia tinha 20 anos e era uma jovem de Criciúma. Ela foi representante desta no concurso de beleza trans, o Miss T Brasil. Segundo amigas e amigos de sua cidade Júlia "levava no rosto um sorriso que sempre nos encorajava a seguir firmes na luta contra todas as formas de opressão".

Infelizmente nosso país continua sendo o que mais mata Transexuais e Travestis no mundo. Em 2016, o índice de assassinatos contra pessoas LGBT bateu recorde com 347 mortes e atualmente a estimativa é de uma morte a cada 25h por crime de ódio.

Por conta disto apelamos a segurança pública do Estado e de Florianópolis que nos ajude a dar um basta nesta violência desenfreada. Pedimos justiça para que mais este crime não sai impune.

CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DE Florianópolis/SC.